

TODA TERÇA TEM



PG PORTO VELHO Líderes:

Diáconos Leandro e Alexander
Aline e Elen

PG DO CAMARÃO Líderes:

Diácono Márcio e Pb. Marcelo M.
Andrea e Rita

ENCONTRO DE

MULHERES

COMEMORANDO O DIA
INTERNACIONAL DA MULHER

21 DE MARÇO
9H

PARTICIPAÇÃO: RENATA SANTOS
Café da manhã e almoço

IPB Paraíso



Reuniao de Oração 08 horas

Todo Domingo antes da EBD

"Clama a mim, e responder-te-ei, e
anunciar-te-ei coisas grandes e firmes
que não sabes."
(Jeremias 33:3)



A IGREJA EM ORAÇÃO

Ines Cordeiro
Marlene Portela
Pb. Agur Barreto
Ana Marins
Joseli
Nilça

Marcos Rangel
Edilsa
Creuza
Simeia
Helenice
Joyce Valadão
(Quimioterapia)

Benedito (pai Monica)
Edilceia
Edmundo
Zilamar e Nélío
Barbara
Hamilton Bossan

Quézia
Antônio Carlos
Joeci
Novos membros



TRAVESSA
OSCAR
MALDONADO,
166 – PARAÍSO –
SÃO GONÇALO

NOSSOS ENCONTROS

DOM. 9h (ESCOLA
BÍBLICA DOMINICAL)

18h (CULTO
VESPERTINO)

3ª FEIRA – às 19h
(PG)

4ª FEIRA – às 8h
(ORAÇÃO)

5ª FEIRA - às 19h
(Culto da Família)

Pastor:

Rev. Phillipe
Cunha (Efetivo).

Presbíteros:

Elio Jose
Jayme da Silva
Marcelo A. Marins
Marcelo Queiroz
Ricardo Ximenes

Diáconos:

Alexander R.
Leonardo Barreto
Jose Marcos
Leandro Barreto
Cid Cler
Márcio Motta

BOLETIM INFORMATIVO 08 DE MARÇO DE 2026 – 08/26

Pastoral – Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher é uma ocasião que nos convida à reflexão e à gratidão. Ao longo da história, muitas mulheres enfrentaram injustiças, limitações e invisibilidade social. Reconhecer essa realidade é importante. Contudo, para a igreja, a dignidade da mulher não nasce de movimentos sociais, mas da própria criação. As Escrituras afirmam que Deus criou o ser humano “à sua imagem; homem e mulher os criou” (Gn 1.27). Desde o princípio, portanto, a mulher possui valor, dignidade e propósito diante de Deus.

A Bíblia também registra mulheres que foram instrumentos importantes na história da redenção. Débora exerceu liderança em Israel (Jz 4–5), Rute destacou-se pela fidelidade e devoção (Rt 1–4), Ester demonstrou coragem ao interceder por seu povo (Et 4.16), e Maria respondeu com humildade ao chamado de Deus (Lc 1.38). Esses exemplos revelam que Deus frequentemente levanta mulheres de fé para influenciar famílias, comunidades e gerações.

Nos dias atuais, muitas discussões sobre o valor da mulher aparecem associadas ao feminismo. Embora algumas de suas reivindicações tenham surgido em contextos de injustiça, grande parte de suas expressões contemporâneas promove uma visão marcada pela competição entre homens e mulheres e pela rejeição da ordem criacional.

A Bíblia apresenta uma perspectiva distinta. Em vez de rivalidade, ensina cooperação e complementaridade. Homem e mulher foram chamados por Deus para caminhar juntos no cumprimento de sua vocação. A mulher virtuosa descrita em Provérbios 31 é retratada como forte, sábia, trabalhadora e temente ao Senhor. Sua verdadeira honra está em viver para Deus.

Neste dia, agradecemos a Deus pelas mulheres de nossa igreja. Que o Senhor continue levantando mulheres de fé, cuja vida glorifique a Cristo e abençoe muitas gerações.

Breve Catecismo de Westminster (Perguntas 67–69)

O Sexto Mandamento — “Não matarás” (Êx 20.13) — afirma, de forma simples e direta, o valor sagrado da vida humana. Na teologia bíblica, isso se fundamenta no fato de que o ser humano foi criado **à imagem de Deus** (Gn 1.27). Assim, preservar a vida não é apenas um princípio social; é um ato de reverência ao próprio Criador.

Do ponto de vista pastoral, este mandamento nos lembra que Deus não apenas proíbe o homicídio, mas também exige que sejamos **protetores e promotores da vida**. O Breve Catecismo explica que devemos empregar todos os meios legítimos para preservar nossa vida e a vida do próximo. Isso envolve cuidado com o corpo, promoção da paz, reconciliação, paciência e misericórdia. A vida cristã, portanto, não se resume a evitar o mal, mas a cultivar atitudes que edificam e sustentam o outro.

Jesus aprofunda esse mandamento no **Sermão do Monte** (Mt 5.21–22), mostrando que a raiz da violência está no coração. A ira descontrolada, o desprezo e o ódio são sementes do mesmo pecado que culmina no homicídio. Por isso, o cuidado pastoral não se limita ao comportamento externo; ele aponta para a transformação interior operada pela graça de Deus.

Este mandamento também confronta a cultura da indiferença e da agressividade que muitas vezes marca as relações humanas. A igreja é chamada a ser uma **comunidade de vida**, onde as pessoas encontram proteção, cuidado e dignidade. Isso se expressa em atitudes concretas: defender os vulneráveis, buscar reconciliação, consolar os aflitos e promover justiça.

Em última análise, o Sexto Mandamento nos conduz ao evangelho. Cristo não apenas condena o pecado que destrói a vida; Ele também **restaura a vida**. Na cruz, Ele venceu o pecado e a morte, e na ressurreição inaugurou uma nova vida para o Seu povo (Jo 10.10). Assim, obedecer a este mandamento é viver como participantes dessa vida renovada.

Síntese pastoral:

Guardar o Sexto Mandamento é reconhecer que toda vida pertence a Deus e, por isso, somos chamados a proteger, cuidar e promover a vida do próximo com amor.

Liturgia Dominical – “Jesus, Senhor do nosso Coração”

Prelúdio – Equipe de Louvor
Saudação – Rev. Phillippe

Quebrantamento | Salmo 32
Oração de Gratidão Pelo Perdão
Hino 147

Convite à Adoração | Salmo 150
Equipe de Louvor (3)
Oração de adoração

Ofertório – Hino 177

Edificando Mente e Coração | Hebreus 4.12
Mensagem (Rev. Phillippe)

Despedida | “Preciso de Ti”
Oração final
Avisos e apresentação dos visitantes
Poslúdio


Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. **1 Pedro 3.15**



Visita a Oncologia
Sexta-Feira, 9h.
Prédio da LusiBrás



DÍZIMOS E OFERTAS VIA PIX

**CONTRIBUA COM SUA IGREJA
AJUDE A PROMOVER O REINO**



igrejapresbiterianadoparaisoip@gmail.com

